



H0761

ERA MARIA VAI COM AS OUTRAS; MARIA DE COZER, MARIA DE CASAR: UM ESTUDO ENUNCIATIVO SOBRE A DESIGNAÇÃO GENÉRICA PRODUZIDA A PARTIR DE NOMES PRÓPRIOS

Danusa Lopes Bertagnoli (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Mônica Graciela Zoppi Fontana (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este trabalho pretende estudar designações do português brasileiro, produzidas a partir dos nomes próprios *Maria* e *José*, tais como *maria-vai-com-as-outras* e *zé povinho*, que por sua composição morfológica funcionam com caráter avaliativo. Nosso interesse é entender quais os mecanismos envolvidos neste processo de designação em que o nome próprio articulado a um outro elemento (nome comum, verbo ou sintagma) produz uma leitura genérica, que particulariza como referência não mais um indivíduo definido, mas uma “classe” ou conjunto de indivíduos indeterminados. Procuramos também compreender quais as questões enunciativas envolvidas nesta produção linguística. Para isso, nossa análise se dará em dois momentos distintos. Em um primeiro momento procederemos à descrição morfossintática dessas estruturas. Em seguida, procederemos à análise das definições produzidas em dois suportes diferentes (em dicionários e em comunidades do site de relacionamentos “Orkut”), procurando entender quais as relações entre essas expressões e as palavras que as reescrevem, através do conceito de Domínio Semântico de Determinação (DSD), proposto por Guimarães (2007).

Designação - Nome próprio - Genericidade